



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

## A MÚSICA CAIPIRA COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA DO ENSINO HÍBRIDO NO NOVO ENSINO MÉDIO

Eixo Temático: **LINGUAGEM E EDUCAÇÃO**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Danilo Ferreira Soares<sup>1</sup>

Jocyare Souza<sup>2</sup>

Nayara Fernanda Dornas<sup>3</sup>

Raquel Luciana de Aquino Faria Pereira<sup>4</sup>

Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos<sup>5</sup>

Marilene Mantovani Espíndola Villela<sup>6</sup>

### RESUMO

Este trabalho faz parte do processo de pesquisa bibliográfica e debates em sala de aula, desenvolvida para a formulação do Produto Técnico-Tecnológico do Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino da Universidade Vale do Rio Verde – Unincor. Quanto às características da pesquisa, desenvolve-se uma estruturação de forma descritiva, analítica e interventiva, pois além de descrever, busca-se criar uma ferramenta metodológica no formato de sequência didática digital, para apresentar as temáticas das ciências humanas e sociais e a música caipira, conectando-as à realidade da sociedade em que o estudante está inserido. Propõe-se assim, uma análise sobre o ensino híbrido, o papel do professor e a necessidade da busca de novos meios didáticos, por parte dos docentes, direcionado as práticas mais interativas no cotidiano da educação contemporânea, em especial no novo ensino médio proposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

**Palavras-chave:** Música Caipira; Ferramenta Metodológica; Ensino Híbrido; Ensino Médio.

<sup>1</sup> Mestrando Danilo Ferreira Soares – Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - Unincor. E-mail: [daniolosoaes6@hotmail.com](mailto:daniolosoaes6@hotmail.com)

<sup>2</sup> Profa. PhD Jocyare Souza - Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - Unincor. E-mail: [jocyare.cristina5@gmail.com](mailto:jocyare.cristina5@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutoranda Nayara Fernanda Dornas – Doutorado em Linguística – UFSCar. E-mail: [nayaradornas@yahoo.com.br](mailto:nayaradornas@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Mestranda Raquel Luciana de Aquino Faria Pereira – Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - Unincor. E-mail: [raquel.aquino@projetarrefrigeracao.com.br](mailto:raquel.aquino@projetarrefrigeracao.com.br)

<sup>5</sup> Mestrando Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos – Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - Unincor. E-mail: [guimarthur426@gmail.com](mailto:guimarthur426@gmail.com)

<sup>6</sup> Mestranda Marilene Mantovani Espíndola Villela – Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - Unincor. E-mail: [lena.espindola19@gmail.com](mailto:lena.espindola19@gmail.com)



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento deste trabalho é parte integrante da análise de pesquisa do seguinte problema: de que forma utilizar a música caipira como ferramenta metodológica no estudo das ciências humanas e sociais no novo ensino médio? As temáticas abordadas por diversas músicas caipiras contextualizam os conteúdos de componentes curriculares no campo das ciências humanas e sociais descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do novo Ensino Médio. A música caipira possui proximidade com o contexto histórico social dos estudantes e da sociedade em que estão inseridos. A música aliada a educação, faz com que professores e estudantes assumam uma postura dinâmica, interativa e reflexiva. (BRASIL, 2017).

Objetiva-se, nessa etapa da pesquisa, descrever em formato de sequência didática digital, os temas, as habilidades da BNCC e as canções que possam ser usados na prática em sala de aula, relacionando os novos papéis do aluno e do professor no processo de ensino-aprendizagem. O método educacional ativo pressupõe uma participação maior dos alunos, atuando como protagonistas no processo de ensino-aprendizagem e responsáveis pela formulação do conhecimento. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996 pontua a necessidade de estabelecer uma parte do currículo escolar que abranja características culturais locais de cada sociedade. (BRASIL, 2017).

A música é um modelo artístico que se manifesta na mistura de sons e silêncio, organizada de maneira diversa por cada sociedade através dos tempos. Qualifica-se a música como um modelo de linguagem que carrega um significado específico relacionado com o contexto social no qual está embutido, possibilitando aos indivíduos construir variados simbolismos individuais e coletivos. (MAHEIRIE, 2003).

O período de isolamento social provocado pela pandemia do COVID-19 durante os anos de 2020 a 2022, forçou os sistemas educacionais públicos e privados, a buscarem meios de interação entre alunos e professores, gerando inicialmente um estranhamento e concomitantemente a demonstração das dificuldades e desigualdades no acesso aos meios digitais. O processo pedagógico faz-se em graus de liberdade, a limitação durante o processo de aprendizagem levanta a necessidade de que o professor analise a cultura no qual a escola e o aluno estão envolvidos, para que ocorra a evolução educacional pretendida pela BNCC e também pelos sistemas educacionais privados. (SOUSA, 2022).

## MATERIAL E MÉTODOS

A parte da pesquisa descrita neste trabalho é resultante de levantamento bibliográfico juntamente com as discussões sobre ensino híbrido e novas metodologias educacionais expostas durante as aulas do Mestrado em Gestão, Planejamento e Ensino – Unincor. As análises aqui pontuadas fazem parte da coleta de dados inicial sobre a utilização da música caipira no cotidiano escolar do ensino médio. Desenvolve-se nesse momento da pesquisa uma estruturação de forma descritiva, analítica e interventiva, pois além de descrever, propõe-se criar uma ferramenta metodológica no formato de sequência didática digital, voltadas a ampliação de materiais que poderão ser acessados e utilizados pelos docentes em seu novo papel de intermediador do ensino híbrido.



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino híbrido deve ser interpretado como a metodologia que mescla e diversifica o processo de ensino-aprendizagem, voltado a promover uma aprendizagem autônoma, intercalando práticas de ensino tradicionais e metodologias ativas presenciais ou não-presenciais. Esse modelo de ensino induz os envolvidos no processo de formação a imergirem no universo de ferramentas inovadoras, cujos recursos permitem uma flexibilidade de espaços e culturas. Nesse sentido, é válido apontar que o simples uso de instrumentos tecnológicos na educação não configura o ensino híbrido. (BACICH; NETO; TREVISANI, 2015).

O modelo de ensino híbrido expõe a necessidade da personalização do ensino, as práticas e os conteúdos são pensados de acordo com as carências e interesses do aluno, de acordo com as características socioculturais que o permeia. As atividades no modelo híbrido priorizam o envolvimento maior do aluno, com metodologias ativas, projetos interdisciplinares e a prática de aula invertida. Nesse processo híbrido, o aluno é visto como centro do processo de ensino-aprendizagem, enquanto o professor atua como orientador, conduzindo os alunos pelos percursos da construção do conhecimento. (BÉVORT; BELLONI, 2009).

A música caipira possui em suas letras diversas temáticas. Os compositores desse gênero musical se baseiam em fatos verídicos ou simplesmente criam ficções, cujos temas abordam fatos históricos, mudanças e problemas sociopolíticos, transformações no espaço geográfico, impactos ambientais e narrativas de acontecimentos corriqueiros do mundo rural e urbano. (VILELA, 2013).

A sequência didática aqui proposta aborda um conjunto de textos conectados entre si, planejados para ensinar um conteúdo de forma dinâmica e que abranja tópicos específicos em cada disciplina. Organizadas de acordo com os objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem de seus alunos, elas envolvem atividades de aprendizagem significativa e de avaliação qualitativa. A sequência didática pode ser utilizada como uma ferramenta educacional, na qual pode ser criado um debate com os alunos sobre uma problemática socialmente difundida e relacionando-a com o tema da disciplina estudado naquele momento. (CAVALCANTI; RIBEIRO; BARRO, 2018).

## CONCLUSÕES

A presente pesquisa e a construção da sequência didática digital, encontra-se em fase de desenvolvimento. A análise sobre a influência da musicalidade na formulação cognitiva do aluno, proporciona uma gama de eixos de pesquisa para futuros estudos relacionados a musicalização em sala de aula. A busca por novas ferramentas metodológicas visa preencher as lacunas existentes nos materiais didáticos e agregar humanização ao sistema de ensino-aprendizagem.

No contexto educacional, a presente parte de pesquisa, demonstra que a música instrui o indivíduo a ouvir de maneira ativa e reflexiva. A música pode ser uma atividade agradável e que auxilia na formação do caráter e da inteligência emocional do ser humano, desenvolvendo a mente humana, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, atuando também como um agente cultural que colabora ativamente na propagação da cidadania.



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

## REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello (org.).  
**Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação.** Porto Alegre: Penso, 2015.

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: Conceitos, história e perspectivas. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2017.  
Disponível em:  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf). Acesso em 25/09/2021.

CAVALCANTI, M. H. S.; RIBEIRO, M. M.; BARRO, M. R. Planejamento de uma sequência didática sobre energia elétrica na perspectiva CTS. **Ciênc. Educ.**, Bauru, v. 24, n. 4, p. 859-874, 2018.

MAHEIRIE, Kátia. Processo de criação no fazer musical: uma objetivação da subjetividade, a partir dos trabalhos de Sartre e Vygotsky. **Psicologia em estudo**, v. 8, p. 147-153, 2003.

SOUSA, Galdino Rodrigues. “Educar Com a Mídia”: Experiências Culturais e (Inter)Disciplinares Entre Cursos de Educação Física. **Rev. Edu. Foco**, Juiz de Fora Vol. 27, Fluxo Contínuo, 2022.

VILELA, Ivan. **Cantando a própria história** - Música caipira e enraizamento. 1. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013